

ARTES PLASTICAS

II EXPOSIÇÃO NEOCONCRETA

RREALIZA-SE no Rio, no antigo Ministerio da Educação, hoje Palacio da Cultura, a II Exposição Neoconcreta.

Participam 13 artistas que constituem elementos avançados em artes visuais e em literatura, formando duas equipes simetricas. A exposição compõe-se de 84 obras integradas na denominação generica de "não-objeto". Trata-se de manifestações inteiramente ineditas de expressão que ampliam em perspectiva vanguardista a rota da arte neoconcreta.

O movimento já tem mais de um ano e meio de existencia e de atividades, em ritmo crescente.

A I Exposição Neoconcreta, realizada em março do ano passado, no Museu de Arte Moderna do Rio, teve os seguintes expositores: Amilcar de Castro, Ferreira Gullar, Franz Weissmann, Ligia Clark, Ligia Pape, Reinaldo Jardim e Theon Spanudis.

Em junho do mesmo ano, houve a exposição de livros-poema no "Jornal do Brasil". Expositores: Ferreira Gullar, Ligia Pape, Reinaldo Jardim, Theon Spanudis, Willys de Cas-

José Geraldo VIEIRA

tro e W. Surtan. No fim de 1959, a Exposição neoconcreta deslocou-se para Salvador, Bahia, apresentando trabalhos de Aloisio Carvão, Amilcar de Castro, Claudio Melo e Sousa, Carlos Fernando Fortes de Almeida, Ferreira Gullar, Franz Weissmann, Helio Oiticica, Ligia Clark, Ligia Pape, Reinaldo Jardim, Theon Spanudis e Willys de Castro.

Agora, a II Exposição Neoconcreta, que se estende de fins de novembro à primeira semana de dezembro deste ano, tem como expositores Aloisio Carvão, Amilcar de Castro, Claudio Melo e Sousa, Decio Vieira, Ferreira Gullar, Helio Oiticica, Hercules Barsotti, Ligia Clark, Ligia Pape, Osmar Dillon, Reinaldo Jardim, Roberto Pontual e Willys de Castro.

O Manifesto Neoconcreto foi apresentado em março de 59. Diversos livros saíram na Coleção Espaço e o ultimo, "Teoria do não Objeto", de Ferreira Gullar, foi editado pelo SDJB.

FOLHA DE SÃO PAULO 8/12/60 2º CAD.